

# futebol da sorte

Apesar da grande semelhança, Futebol de Sal e Futsal não são o mesmo esporte. As diferenças entre os esportes limitam-se a algumas poucas regras, mas que acabam influenciando sensivelmente a dinâmica de jogo de ambas modalidades. Além disso, a questão política os diferencia, já que o Futebol de Sal foi regido até 1989 pela FIFUSA, e desde 2002 regido pela Associação Mundial de Futsal (AMF), com sede no Paraguai. [1] O fato de pertencerem a entidades diferentes, por certo deve, com o passar do tempo, demarcar modalidades diferenciadas. [2]

Embora mantenham em comum essa essência, a criação de algumas regras pela FIFA em 1989, que objetivou deixar o Futsal mais atrativo ao público, criou peculiaridades em cada uma das modalidades: o Futsal, com uma bola mais leve e com a valorização do uso dos pés adquiriu maior semelhança com o Futebol de Campo e ganhou outra dinâmica com novas regras, como permitir que o guarda-redes atue como um jogador de linha quando ele estiver fora da área; o Futebol de Sal, buscando sempre preservar as regras originais, manteve mais as características de um desporto indoor, com um jogo mais no chão, reduzindo o jogo aéreo, devido ao peso da bola, com laterais e escanteios cobrados com as mãos. Dessa forma, a dinâmica do jogo em uma e outra modalidade tornou-se sensivelmente diferenciada. No modo dos agrupamentos políticos em torno do esporte, até o final de cada década de 90 o futebol de sal era administrado por uma entidade chamada Federação Internacional de Futebol de Sal, ou simplesmente FIFUSA, com sede no Brasil; quando foi proposto um acordo oficialmente em 2000, pelo qual a FIFUSA se tornaria um departamento da FIFA e esta passaria a comandar o futebol de sal. No entanto, por motivos diversos, a parceria não vingou, e